

**Eleições Sindimed 2022**



**PROGRAMA**

**e**

**APRESENTAÇÃO DA CHAPA**

**CHAPA 2**

# **DIGNIDADE e TRANSPARÊNCIA**

## **Eleições Sindimed 2022**

### **PROGRAMA**

e

### **APRESENTAÇÃO DA CHAPA**

Até 4 anos atrás, o Sindicato dos Médicos do Estado da Bahia esteve sob o comando de médicos estreitamente vinculados a partidos políticos, o interesse do MÉDICO em si sempre esteve em último plano. Em 2018 nosso grupo chegou com o propósito de um “SINDICATO SEM PARTIDO”... e ganhamos as eleições, **NAQUELE ANO A CLASSE MÉDICA VENCEU A CLASSE POLÍTICA.**

Embora, individualmente, cada qual tenha sua própria opinião política, a filosofia deve sempre ser “**o SINDIMED não é local para política partidária, nossa política é a Medicina, é a Classe Médica**”. Óbvio que, nas suas redes sociais pessoais, qualquer um deve ter a liberdade de expressão respeitada, a LIBERDADE é um princípio perene e deve continuar sendo. TODAVIA, acreditamos que a(o) Presidente, por ser referência de representatividade e comando de um SINDIMED que se propões LIVRE e AUTÔNOMO, deve se abster de tais manifestações, se resguardar de quaisquer participações em política partidária, MESMO em suas redes sociais pessoais.

É assim que pensamos.

**Como recebemos o SINDIMED em 2018:**  
(Apenas 2 tópicos para ilustrar a situação)

**1. Com um déficit financeiro em torno de R\$ 500.000,00.**

A diretoria que perdeu as eleições em 2018, grupo que estava há **DECÊNIOS** no comando do Sindicato dos Médicos do Estado da Bahia (representando o movimento “Luta Médica”) , nos deixou um déficit de cerca de **QUINHENTOS MIL REAIS**. Importante que todos os colegas tomem conhecimento de que eles nos deixaram esse déficit, **MESMO** dispendo anualmente, durante diversas gestões subsequentes no comando do SINDIMED, de aproximadamente **UM MILHÃO e TREZENTOS MIL REAIS** de Imposto Sindical, que era pago **obrigatoriamente** por todos os trabalhadores celetistas no mês de março de cada ano... e que foi extinto com a Reforma Trabalhista, deixando de existir a partir da nossa gestão (2018-2022).

Estamos terminando o nosso mandato de 4 anos com um resultado financeiramente **POSITIVO** em torno de **R\$275.000,00** de Superávit em 2021, mesmo não recebendo UM REAL de Imposto Sindical em quatro anos. Trocando em miúdos, SE tivéssemos recebido algo em torno de UM MILHÃO e TREZENTOS MIL REAIS de Imposto Sindical anualmente, como a diretoria anterior recebia, estaríamos deixando em caixa cerca de **R\$5.475.000,00** (CINCO MILHÕES, QUATROCENTOS e SETENTA e CINCO MIL REAIS)... **isso mesmo!**

Como conseguimos esse “milagre”? – simples, cancelando o pagamento mensal de **R\$5.000,00** para a Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil, cortando gastos, deixando de pagar alugueis ao transferir a gráfica para o prédio do SINDIMED e cancelando quatro outros alugueis de casas no interior da Bahia, que correspondiam a mais de R\$4.000,00 por mês (fora as despesas a elas relacionadas de água, luz, telefone, funcionários, etc.), acabando com as frequentes festas e comemorações nababescas, cancelando diversos telefones corporativos, buscando novas formas de aumentar o faturamento, como a profissionalização da Corrida dos Médicos (parceria com a Unimed e outras empresas), com a adesão de novos filiados, etc.

Nosso Diretor Financeiro é o **Dr. José Henrique Silva Barreto**, que, se Deus nos permitir a reeleição, continuará no comando vitorioso da **Diretoria Financeira**, compondo a Diretoria Executiva com mais **8 dos 13 membros da atual Diretoria Executiva, além de 2 dos Diretores do Conselho Fiscal**, que compuseram a gestão vitoriosa 2018-2022 e que fazem parte da chapa “**DIGNIDADE e TRANSPARÊNCIA**”, que ora apresentamos.

**Como recebemos o SINDIMED em 2018:**  
(Apenas 2 tópicos para ilustrar a situação)

**2. Com o processo da GID (Gratificação de Incentivo ao Desempenho) prestes a caducar.**

A Justiça reconheceu o direito dos médicos que trabalhavam com jornada normal de 20 horas semanais ou 24 horas em regime de plantão, de receberem o valor mínimo mensal (R\$2.331,09) estipulado no anexo V da Lei Estadual nº 11.373/09, regularizando a diferença devida desse pagamento a partir de fevereiro de 2009, acrescida de juros de 0,5% ao mês. INCLUSIVE, a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia havia apresentado uma lista de 386 médicos que teriam direito, número esse que nossas diligências constataram ser, na verdade, **muito maior**, tendo a SESAB que anexar, posteriormente, mais **3058** médicos.

Importante ressaltar que essa ação foi GANHA e TRANSITADA EM JULGADO lá pelos idos de **2013** e **SERIA EXTINTA** no segundo semestre de 2018 por **FALTA DE EXECUÇÃO DA DECISÃO**, que não foi autorizada pela gestão Sindimed 2014-2017 (grupo que representava o movimento “Luta Médica”), ou seja, se nós não tivéssemos vencido as eleições de 2018, no mínimo 3444 médicos teriam seus direitos jogados no lixo. O interesse que eles defenderam foi o do seus parceiros políticos no Governo do Estado, jamais os interesses dos profissionais médicos.

No dia 21 de agosto de 2018 iniciamos a execução da ação, obrigação cumprida à risca. Embora afetada pelas questões relacionadas aos trabalhos do judiciário durante a pandemia, a tramitação processual segue, está sendo acompanhada de perto pelo SINDIMED e **ainda será possível acrescentar mais nomes** (estudos estão sendo feitos pela Dr<sup>a</sup> Rita Virgínia em conjunto com os advogados da GID).

Lembramos que essa jornada vitoriosa teve início quando a Dr<sup>a</sup> Rita Virgínia (candidata a Presidente do SINDIMED por nossa chapa **DIGNIDADE e TRANSPARÊNCIA**) esteve, pouco depois da posse, representando o Sindicato no TRT-4, quando foi cumprimentada pelo advogado Dr. Carlos Tourinho, que a colocou a par da situação lamentável de uma “**GID quase EXTINTA**”. Foi, então, agendada uma reunião no SINDIMED, quando foi definida a execução imediata do processo. Recentemente foi solicitado a expedição dos precatórios referente a 386 médicos e intimação do Estado para manifestação quanto a lista seguinte. E a terceira lista está vindo.

## NOSSAS PROPOSTAS para a gestão 2022-2026

1. **ATENÇÃO TOTAL** ao processo referente à GID, buscando finalizá-lo o mais rápido possível e sem nenhum prejuízo para todos os médicos com direito ao valor determinado em lei.
2. Conscientização do graduando no sentido da importância da aproximação com o sindicato da categoria, fazendo uma grade de ensino regular que o atraia (começaremos com um Curso de Eletrocardiografia semestral, já devidamente projetado pelo Dr. Djalma Duarte para ter início em agosto de 2022 – “O ECG – Curso de Eletrocardiografia”). Oferecer tais cursos, sempre que possível, também aos finais de semana, de modo que permita a participação de colegas do interior, sem interferir em suas atividades de trabalho de segundas às sextas-feiras, por valores módicos para médicos sindicalizados e filhos de médicos sindicalizados.
3. **DAR VOZ**, no site do SINDIMED, aos profissionais médicos sobre suas experiências e opiniões profissionais acerca do tratamento da Covid 19 e sobre as complicações ou não das vacinas e ela relacionadas.
4. Apoiar Juridicamente os profissionais médicos contra **QUALQUER IMPOSIÇÃO**, no sentido de ameaçar a suspensão dos seus vencimentos e até ameaçar demissão, por não concordarem, por motivos técnico-científicos, em se submeterem à vacinação compulsória contra a Covid 19.
5. **COMBATER** a proliferação DESENFREADA de “escolas de Medicina” sem nenhum suporte de Ensino teórico substancial e, particularmente, sem o MÍNIMO admissível de treinamento ambulatorial e hospitalar que possam dar aos estudantes as condições mínimas de exercerem a Profissão Médica.
6. Defesa do Ato Médico (buscar apoio político).
7. Continuar as negociações junto ao sindicato responsável pelo processo da **URV**, inclusive buscando uma visita conjunta ao Judiciário e Governo do Estado. Procurar finalizar o processo o mais rápido possível.
8. Estabelecer condições especiais e diferenciadas de sindicalização para médicos formados há menos de 5 anos e Médicos Residentes.
9. Defender o **PISO FENAM**. Para 2022 o valor de R\$17.742,78 por 20 horas semanais e R\$217,89 para Consulta na Medicina suplementar.
10. Defesa de melhores **honorários médicos**, através de reuniões e negociações contínuas com Planos de Saúde.
11. Melhorar ainda mais e em todos os sentidos a defesa administrativa e/ou judicial dos direitos e interesses coletivos e/ou individuais da Classe Médica, sejam eles trabalhadores empregados, profissionais liberais ou servidores públicos.
12. Focar no implemento e criação de condições políticas, judiciais e de responsabilidade, que possibilite sermos mais respeitados, recebidos e acatados pela SESAB/Governo do Estado, seja qual for a vertente política que ocupe aquele espaço, estabelecendo regras mais consistentes, mais efetivas, na defesa não apenas do profissional médico tanto do interior quanto da capital, como também na defesa da saúde e integridade física e mental dos nossos pacientes.
13. Negociar com a Secretaria de Saúde Municipal e a Prefeitura Municipal, por regras mais consistentes e automáticas para progressão e promoção funcional que não estejam atreladas às disponibilidades financeiras, mantendo o direito do médico conforme o plano de Cargos.

14. Negociar com a Secretaria Estadual de Saúde e o Governo do Estado, por regras mais consistentes e automáticas para progressão e promoção funcional que não estejam atreladas às disponibilidades financeiras, mantendo o direito do médico conforme o plano de Cargos.
15. Estabelecer contato frequente e MAIS DE PERTO com os **colegas que trabalham no interior do estado**, de modo que as Prefeituras Municipais e os seus secretariados de saúde SINTAM que somos um BLOCO único, parceiros na condução da saúde TAMBÉM para os que estão em localidades distante da capital, parceiros não apenas na nossa defesa profissional, como também na defesa por melhores condições de trabalho e na defesa dos nossos pacientes.
16. Discutir formas para atender os interesses de **aposentados e pensionistas**, particularmente os mais idosos, buscando ajudá-los até de forma personalizada.
17. Defesa de médicos organizados sob a forma de Cooperativa, firma individual, empresa individual limitada ou sob qualquer forma de sociedade ou organização voltada para a prestação de serviços médicos a pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, da administração direta ou indireta.
18. Defesa das boas condições de trabalho, fiscalizando, visitando os locais onde o profissional médico exerce sua profissão enquanto empregado.
19. Defesa dos princípios do SUS, por melhoria da acessibilidade e qualidade na assistência aos pacientes, interagir mais e melhor com o profissional médico a ele vinculado.
20. Defesa da Previdência Social.
21. Lutar pela AUTONOMIA do Sindicato, por um órgão não subalterno, inclusive, a outros órgãos de classe.
22. Celebrar convênios para estudos e projetos.
23. Participar ativamente nos Conselhos e instituições.
24. Fazer o possível para debater e promover eventos culturais e esportivos.
25. Fazer a COMUNICAÇÃO AGIR, promovendo, informando, divertindo, INTEGRANDO o profissional médico com o seu sindicato de categoria e com os seus pares, vencendo as distâncias, dando espaço para TODOS.
26. Desenvolver campanhas e negociações trabalhistas, celebrar acordos e Convenções Coletivas com base sempre na melhor ESTRATÉGIA.
27. Representar os direitos e interesses da categoria perante instituições públicas e privadas.
28. Organizar e participar de fóruns intersindicais.
29. Projeto **MÉDICO CUIDANDO DE MÉDICO**: estudar a possibilidade de um projeto, sem fins lucrativos, de **ATENDIMENTO MÉDICO-AMBULATORIAL** para o sindicalizado e seus familiares.

## MAS, QUEM SOMOS NÓS?

A chapa **DIGNIDADE e TRANSPARÊNCIA** é a chapa que representa quase **TODOS** os Diretores Executivos que administraram o SINDIMED nos últimos 4 anos, além de 2 dos 3 diretores do Conselho Fiscal. Representa, portanto, a quase **TOTALIDADE** do grupo e, **por conseguinte**, a continuidade do trabalho que foi feito, muito particularmente, no que se refere ao controle **FINANCEIRO** (coordenado brilhantemente por um, fiscalizado e regido por todos) – sem ele, não estaríamos contando vitória, muito particularmente, é bom que não nos esqueçamos, em meio a uma Pandemia que assola o nosso país e o mundo nos últimos dois anos.

Reafirmando, **é a chapa que representa a continuidade do trabalho que foi feito**, muito particularmente, no que se refere ao **CONTROLE FINANCEIRO** (coordenado brilhantemente pelo Dr. José Henrique Barreto) e ao acompanhamento do processo da GID (sob o comando da Dr<sup>a</sup> Rita Virgínia).

A Diretoria Executiva, depois da Reforma do Estatuto que implementamos, é hoje composta de 13 diretores titulares (dos quais, 5 são diretores regionais) e de 3 diretores suplentes. Ainda existem 3 integrantes do Conselho Fiscal e outros 3 Integrantes da Comissão de Ética. Dessa forma, a chapa é composta por 22 membros.

E por que a Dr<sup>a</sup> Rita Virgínia na Presidência? – porque ela sempre foi o **CÉREBRO** por detrás do remate legal de quase tudo que se refere intrinsecamente ao SINDICATO – por exemplo, por detrás da GID, por detrás de **TODAS** as convenções coletivas, porque foi quem sempre deu o toque final, foi quem sempre respondeu ao final **“tudo bem Rita, alguma observação”**? – simplesmente ASSIM.

## PRESIDÊNCIA



**Dr<sup>a</sup> Rita Virgínia Marques Ribeiro  
(Presidente)**



**Dr. Yuri Serafim Machado  
(Vice-presidente)**

## DIRETORIA EXECUTIVA



**Dr. José Henrique Barreto**  
(Diretoria de Finanças)



**Dr.ª Ana Maria Matos**  
(Diretoria de Administração e Patrimônio)



**Dr. Djalma Duarte**  
(Diretoria de Eventos,  
Comunicação e Imprensa)



**Dr.ª Maria Alice de A. Oliveira**  
(Diretoria de Assuntos Jurídicos)



**Prof. Dr.ª Maria Georgina Barbosa**  
(Diretoria de Defesa Profissional,  
Honorários Médicos e Conscientização  
do Graduando)



**Dr. Rafael Ferreira**  
(Diretoria de Saúde,  
Previdência Social e  
Aposentados)



## DIRETORIAS REGIONAIS



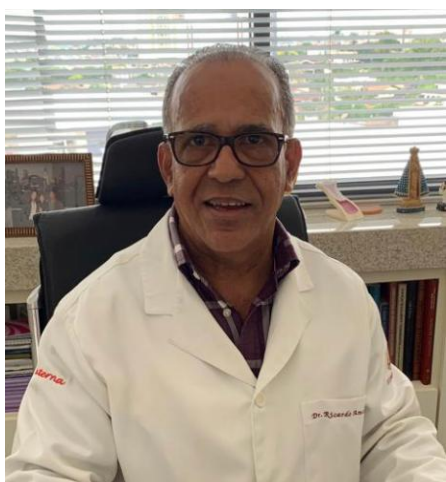
**Dr.ª. Nadja Kraychete**



**Dr. José Renato Barbosa**



**Dr. Paulo César Aragão**



**Dr. Ricardo Amaral V. Boas**



**Dr. José Ricardo Almeida Pinheiro**

## DIRETORES SUPLENTES



**Dr.ª. Gisele Alcântara Amorim**



**Dr.ª. Conceição Moraes Pires**



**Dr. Manoel Ignácio Brandão**

## COMISSÃO DE ÉTICA



**Dr. Silvestre Sobrinho**



**Dr.ª. Marta Ferreira Leite**



**Dr. Sérgio Tadeu Lima**

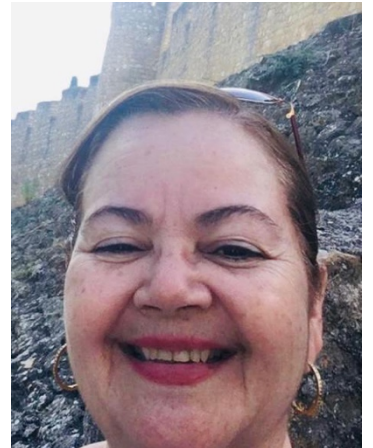
## CONSELHO FISCAL



**Dr.ª. Lúcia Fumiko Nakamura**



**Dr. Marcelo de Azevedo Silva**



**Dr.ª. Maria Anália Carneiro**

## **Grande vitória para os pequenos da Bahia** (Destaque e agradecimento)

Não apenas por nós, médicos, como tanto e quanto pela razão do nosso juramento, **NOSSOS PACIENTES**, também estaremos sempre atentos e em estado de luta. E nesses últimos meses de sofrimento inaudito dos pequenos, com “casos raros” virando casos comuns sob os olhares complacentes de um mundo globalizado até na falta de humanidade, com a morte rondando as crianças de uma forma como **NUNCA ANTES** no planeta – quando não pela tal “súbita”, pelos AVCs, miocardites, trombozes, sangramentos inexplicáveis extensos, neuropatias e tantas outras e antes até inusitadas situações, nessa época de quase pós-pandemia e **vacinação em massa**, é que nos lembramos dessa vitória que tivemos **PELOS PEQUENOS**, quando, a pedido das pediatras do Hospital Geral Roberto Santos, representadas pela Dr<sup>a</sup> Alice Araújo (pediatra daquele hospital e Diretora do SINDIMED), foi solicitado ajuda ao SINDIMED, que, através do nosso Diretor Dr. Djalma Gusmão Duarte, acionou em caráter de urgência o Ministério Público para discutirmos o grave problema da Emergência Pediátrica do Hospital Roberto Santos, que, por conta de uma reforma no setor adulto, ficou restrita a cerca de 3 dos 25 leitos iniciais, com risco iminente de fechar as portas e manter o acesso emergencial apenas via regulação, inclusive porque havia um grave cruzamento de fluxo entre pacientes adultos e crianças, um sério problema em época de Pandemia.

Após visita técnica feita in loco por Dr. Yuri Serafim (nosso candidato a vice-presidente), acompanhado virtualmente pelo Ministério Público e pelas diretoras Dr<sup>a</sup> Alice Araújo e Dr<sup>a</sup> Rita Virgínia, que sugeriu novo layout, o problema foi resolvido.

A reabertura de portas abertas (entenda-se, sem exigência de regulação) para Emergências Pediátricas em outras unidades hospitalares, foi promessa feita por Dr. Carlos Martheo à Dr<sup>a</sup> Rita Virgínia para novas mesas de mediação.

As crianças da Bahia e o SINDIMED agradecem pela **ENORME** atenção e presteza do Ministério Público Estadual, particularmente ao seu representante da Vara de Infância e Juventude, **Dr. Carlos Martheo** e ao apoio da **Dr<sup>a</sup> Sara Gama Sampaio**, Promotora de Justiça Titular da 1<sup>a</sup> Promotoria de Tutela Coletiva e Direitos Difusos da Mulher.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS E ENCERRAMENTO**

Gostaríamos de agradecer aos colegas sindicalizados a **CONFIANÇA** depositada há 4 anos no nosso grupo, acreditamos, ao final dessa gestão, que o saldo foi enormemente positivo, mesmo porque trabalhamos em condições **ABSURDAMENTE** adversas nesses dois últimos anos de Pandemia e conseguimos, não apenas sair, **LITERALMENTE**, do **VERMELHO** que encontramos em todos os aspectos, desde a cor do nosso logotipo, passando pelo aparelhamento político da instituição, até um financeiro negativado em quase um terço de milhão de reais, para uma estrutura financeiramente equilibrada e saneada, que poderá voar bem mais alto nos próximos 4 anos, **CASO** a instituição esteja sob o comando dessa equipe responsável e competente, que prima pela dignidade e transparência e assume como principal compromisso inegociável, o de **PROMOVER A CLASSE MÉDICA**. Salientamos que a Diretoria atual buscou respeitar o estatuto,

sempre primando por decisões colegiadas e assim pretendemos continuar na próxima gestão. As negociações feitas pela diretoria foram e serão sempre respaldadas pelas avaliações prévias dos setores jurídico e contábil-financeiro.

Garantimos a todos que ESSES diretores – os que ora se apresentam para **REELEIÇÃO** na nossa chapa **DIGNIDADE e TRANSPARÊNCIA**, encontram-se em uma **HARMÔNIA** de princípios éticos, morais e, porque não dizer, **ESPIRITUAIS**, em uma consonância de objetivos voltados **PARA A CLASSE MÉDICA** e num nível de amizade e respeito conquistados nesses últimos 4 anos, que extrapolam **COMPLETAMENTE** o habitual das relações interpessoais, tornando-se um **ALICERCE SEGURO** sobre o qual a construção de uma estrutura **FIRME, CONFIÁVEL e DIGNA**, pode ser tranquilamente erigida – e os que estão chegando em substituição aos que saíram, são de um tal nível que dispensa comentários, vieram, sem dúvida, para **SOMAR**; a eles o nosso agradecimento por aceitarem o convite, muito particularmente à Professora Dr<sup>a</sup> Georgina Barbosa, agora aposentada, que foi professora de muitos de nós na Universidade Federal da Bahia, a ela o nosso respeito e consideração.

Por fim, gostaríamos de fazer uma reverência **MUITO ESPECIAL** à atual vice-Presidente Dr<sup>a</sup> Rita Virgínia Marques Ribeiro, que trabalhou incansavelmente, particularmente no processo da **GID** – onde ela tem sido, não apenas nas palavras dos próprios beneficiários, como também nas nossas, seus colegas de diretoria, “a mãe de todos”, pelo carinho, pela disponibilidade, pela paciência, pela educação, pelo coleguismo, pela solidariedade, pela fraternidade, contando uma história que, na sua humildade, **ela omitiu**, e pouca gente sabe.

Dr<sup>a</sup> Rita Virgínia foi diagnosticada com um sério problema de saúde ainda no primeiro ano da nossa administração, tendo sofrido uma intervenção cirúrgica e passado os meses subsequentes numa situação delicada de tratamento e expectativa de vida. Qualquer ser humano “normal”, teria se afastado em definitivo para tratar tanto da saúde física quanto mental. Mas, ela não abandonou o barco, retornou rapidamente ao batente e, agora, após três anos que apontam para a resolutividade total do problema, como se uma mão invisível a guiasse, sempre esteve muito presente entre nós com todas essas qualidades de um espírito grandioso. “Ritinha”, nós te amamos, obrigado por nos ter concedido a **HONRA** da sua companhia nesses 4 últimos anos. **ESPERAMOS** em Deus que sempre, aqui ou alhures, a tenhamos por perto.

Deus nos abençoe a todos, e que possamos ter uma eleição em **PAZ**.

Chapa **DIGNIDADE e TRANSPARÊNCIA**